

**Gestão de P&D na Embrapa Gado de Leite
Compêndio 2016/2017**

ISSN 1516-7453

Setembro, 2016

***Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Gado de Leite
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento***

Documentos 196

Gestão de P&D na Embrapa Gado de Leite - Compêndio 2016/2017

Autores

Pedro Braga Arcuri

Marcelo Henrique Otenio

Jailton da Costa Carneiro

Juarez Campolina Machado

Ester Vilela de Andrade Gomide

Jucélia da Silva Filgueiras

Embrapa Gado de Leite
Juiz de Fora, MG
2016

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Gado de Leite

Rua Eugênio do Nascimento, 610 – Bairro Dom Bosco

36038-330 Juiz de Fora – MG

Fone: (32) 3311-7405

Fax: (32) 3311-7424

<http://www.embrapa.br/gado-de-leite>

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Unidade responsável pelo conteúdo

Embrapa Gado de Leite

Comitê Local de Publicações

Presidente *Pedro Braga Arcuri*

Secretária Executiva *Emili Barcellos Martins*

Membros *Jackson Silva e Oliveira, Leônidas Paixão Passos, Alexander Machado Auad, Fernando César Ferraz Lopes, Francisco José da Silva Lédo, Pêrsio Sandir D'Oliveira, Fábio Homero Diniz, Frank Ângelo Tomita Bruneli, Nivea Maria Vicentini, Leticia Caldas Mendonça, Rita de Cássia Bastos de Souza*

Supervisão editorial *Jailton da Costa Carneiro, Juarez Campolina Machado e Jucélia da Silva Filgueiras*

Tratamento de ilustrações e Editoração eletrônica *Carlos Alberto Medeiros de Moura*

Capa *Adriana Barros Guimarães*

1ª edição

1ª impressão (2016): 200 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na publicação (CIP)

Embrapa Gado de Leite

Gestão de P&D na Embrapa Gado de Leite - Compêndio 2016/2017 / Pedro Braga Arcuri ... [et al.]. Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite, 2016.
40 p. (Embrapa Gado de Leite. Documentos, 196).

ISSN 1516-7453

1. Compêndio. 2. Gestão e Desenvolvimento. 3. Núcleos Temáticos. I. Arcuri, Pedro Braga. II. Otenio, Marcelo Henrique. III. Carneiro, Jailton da Costa. IV. Machado, Juarez Campolina. V. Gomide, Ester Vilela de Andrade. VI. Filgueiras, Jucélia da Silva. VII. Série.

CDD 630.72

Autores

Pedro Braga Arcuri

Engenheiro-agrônomo, doutor em *Animal Science*, pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG

Marcelo Henrique Otenio

Farmacêutico, doutor em Ciências Biológicas (Microbiologia Aplicada), pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG

Jailton da Costa Carneiro

Zootecnista, doutor em Ciência Animal, pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG

Juarez Campolina Machado

Engenheiro-agrônomo, doutor em Genética e Melhoramento, pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG

Ester Vilela de Andrade Gomide

Engenheira-agrônoma, mestre em Entomologia, analista da Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG

Jucélia da Silva Filgueiras

Engenheira de produção, especialista em Gestão Empresarial, analista da Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG



Apresentação

Somos uma empresa pública que vem apresentando soluções tecnológicas para a sociedade há quatro décadas. A longevidade e o reconhecimento da Embrapa são construídos com instrumentos de gestão que asseguram a alta qualidade técnica nas propostas de P&D, o que demanda mecanismos eficazes que fomentam o engajamento do grupo técnico na discussão das propostas e na sua execução. Mais que isso, é essencial que tudo ocorra num ambiente de governança em que os procedimentos sejam institucionalizados e conhecidos. Este documento traz uma compilação da estrutura de gestão da P&D, das normas, documentos e orientações referentes aos trâmites de propostas.

Nas páginas que se seguem são apresentadas a estrutura do Comitê Técnico Interno (CTI) e dos quatro Núcleos Temáticos (NT) nos quais o corpo técnico está inserido: Saúde Animal e Qualidade do Leite; Produção Vegetal e Pastagens; Desenvolvimento Socioeconômico da Cadeia Produtiva do Leite, e; Produção e Bem-estar Animal. Também estão incluídas as estruturas de apoio, como o Núcleo de Apoio à Programação (NAP), o Setor de Gestão de Campos Experimentais (SCE), que contempla as duas propriedades geridas pela Unidade, bem como o Setor de Gestão de Laboratórios (SGL). Finalmente, integram a estrutura três colegiados permanentes: Comissão Interna de Biossegurança (CIBio), Comitê Local de Publicações (CLP) e Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA).

Paulo do Carmo Martins
Chefe-Geral da Embrapa Gado de Leite

Sumário

Estrutura da Gestão de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).....	9
Chefia-adjunta de Pesquisa e Desenvolvimento.....	9
Comitê Técnico Interno (CTI).....	11
Núcleos Temáticos.....	13
1 - Desenvolvimento Socioeconômico da Cadeia Produtiva do Leite.....	14
2 - Produção e Bem-estar Animal.....	15
3 - Produção Vegetal e Pastagens.....	16
4 - Saúde Animal e Qualidade do Leite.....	16
Núcleo de Apoio à Programação (NAP).....	17
Campos Experimentais.....	18
Setor de Gestão dos Laboratórios (SGL).....	20
Laboratórios da Sede e seus Responsáveis.....	21
Comissão Interna de Biossegurança (CIBio).....	22
Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA).....	23
Comitê Local de Propriedade Intelectual (CLPI).....	25
Comitê Local de Publicações (CLP).....	26

Sistema Embrapa de Gestão (SEG).....	26
Organização.....	26
Macroprogramas.....	27
Sistemas de Gerenciamento.....	28
Definições.....	29
Norma para Tramitação de Propostas na Embrapa Gado de Leite.....	30
Figura 1: Fluxograma – Trâmite de Propostas.....	33
Modelo de Carta de Encaminhamento.....	34
Modelo de Resumo Executivo para Apresentação de Propostas	35
Formulário para Avaliação de Propostas na Embrapa Gado de Leite.....	37
Roteiro de Apoio à Avaliação.....	39



Gestão de P&D na Embrapa Gado de Leite - Compêndio 2016/2017

*Pedro Braga Arcuri, Marcelo Henrique Otenio,
Jailton da Costa Carneiro, Juarez Campolina
Machado, Ester Vilela de Andrade Gomide, Jucélia
da Silva Filgueiras*

Estrutura da Gestão de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

Chefia Adjunta de Pesquisa e Desenvolvimento

Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento: Pedro Braga Arcuri

Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento, substituto: Bruno Campos de Carvalho

Responsabilidades:

- coordenar a elaboração da proposta da agenda de P&D com foco na inovação, a ser incorporada à Agenda de Prioridades da Unidade;
- coordenar a elaboração, a execução, o acompanhamento e o controle dos projetos de P&D alinhados ao Plano Diretor da Embrapa (PDE) e à Agenda de Prioridades da Unidade;
- assegurar a qualidade técnica e a eficácia da programação de P&D, alinhada ao PDE e à Agenda de Prioridades da Unidade;
- viabilizar fóruns internos e externos de discussão sobre temas relativos à P&D;

- mobilizar os recursos para a consecução da carteira de P&D da Unidade;
- interagir com as áreas técnicas e administrativas da Unidade e demais Chefias Adjuntas de P&D da Embrapa, com vistas ao efetivo desempenho dos projetos, planos de ação e atividades;
- coordenar a identificação e negociação de parcerias para a execução dos projetos de pesquisa da Unidade;
- coordenar a organização da informação científica da Unidade e a manutenção dos bancos de dados dos projetos de P&D;
- coordenar a avaliação e a publicação dos resultados dos projetos de P&D;
- apoiar a Chefia Adjunta de Transferência de Tecnologia (TT) na avaliação dos impactos socioeconômicos e ambientais das tecnologias, produtos e serviços viabilizados pela Unidade;
- assessorar a Chefia Geral na elaboração de perfis profissionais, seleção e capacitação de equipes técnico-científicas da Unidade;
- coordenar as atividades de informação científica da Unidade e a manutenção do banco de dados dos projetos de P&D;
- coordenar o processo de captação de recursos externos, por intermédio de projetos de P&D da Unidade, em articulação com a Chefia Adjunta de Transferência de Tecnologia;
- planejar e participar, em conjunto com as áreas técnicas, da organização dos eventos técnico-científicos;
- supervisionar os campos experimentais e laboratórios em articulação com a Chefia Adjunta de Administração.

Comitê Técnico Interno (CTI)

Colegiado deliberativo em relação aos projetos da Unidade, e aos projetos em colaboração/parceria com outras Unidades da Embrapa e outras Instituições, em cumprimento ao Plano Diretor da Embrapa (PDE), e à Agenda de Prioridades da Unidade; e consultivo, em relação aos seguintes assuntos: pedidos de treinamento para pós-graduação *stricto sensu*, *lato sensu* e Cientista Visitante e avaliação por conclusão de curso de pós-graduação, viagens internacionais para participação em eventos técnico-científicos com apresentação de trabalho e ou de palestra técnica, viagem acadêmica, treinamento de curta duração, planos de trabalho de contratos de parcerias, testes de produtos e prestação de serviços, processos de premiação local de equipes, de incorporação ou movimentação de pessoal das áreas técnicas e de suporte relacionadas a P&D, TT e Desenvolvimento Institucional da Unidade.

O Comitê é renovado periodicamente. Os membros eleitos e os indicados tem mandato de três anos, podendo ser reconduzidos por período equivalente, uma única vez por indicação do Presidente do CTI.

Membros:

Pedro Braga Arcuri (Presidente)	Fernando César Ferraz Lopes
Juarez Campolina Machado (Secretário Executivo)	Francisco José da Silva Lédo
Alexander Machado Auad	Jailton da Costa Carneiro
Cláudio Nápolis Costa	Marco Antônio Machado
Fábio Homero Diniz	William Fernandes Bernardo

Responsabilidades:

- analisar e deliberar sobre propostas de projetos e relatórios de P&D, TT e Desenvolvimento Institucional a serem submetidas ao Sistema Embrapa de Gestão (SEG), a fontes externas de financiamento e por instituições parceiras;

- assegurar o alinhamento da carteira de projetos nos quais a Unidade participa como líder, responsável por plano de ação, responsável por atividade ou como colaboradora para atendimento às demandas, diretrizes e aos objetivos estabelecidos no PDE e na Agenda de Prioridades da Unidade;
- induzir a elaboração e o encaminhamento ao CTI, de propostas de projetos de P&D, TT e Desenvolvimento Institucional para atender demandas de prioridades ainda não cobertas pela carteira de projetos da Unidade;
- assessorar a Chefia da Unidade na elaboração da Agenda de Prioridades e do Relatório de Gestão da Programação;
- zelar pela qualidade na execução dos projetos, planos de ação e das atividades de P&D, TT e Desenvolvimento Institucional;
- monitorar o cumprimento das recomendações decorrentes das avaliações dos projetos de P&D, TT e Desenvolvimento Institucional executados pela Unidade;
- acompanhar e analisar o fluxo de produção de resultados gerados pelos projetos de P&D da Unidade, considerando sua pertinência e qualidade, até alcançarem o desenvolvimento ou a transferência;
- avaliar de acordo com a norma específica os pedidos de pós-graduação *stricto sensu*, *lato sensu* e Cientista Visitante;
- emitir pareceres relativos aos assuntos consultivos (pedidos de treinamento para pós-graduação *stricto sensu*, *lato sensu* e Cientista Visitante e avaliação por conclusão de curso de pós-graduação, viagens internacionais para participação em eventos técnicos-científicos com apresentação de trabalho e ou de palestra técnica, viagem acadêmica, treinamento de curta duração, planos de trabalho

de contratos de parcerias, testes de produtos e prestação de serviços, processos de premiação local de equipes, de incorporação ou movimentação de pessoal das áreas técnicas e de suporte relacionadas à P&D, TT e Desenvolvimento Institucional da Unidade).

Núcleos Temáticos

Constituídos por pesquisadores, analistas, com apoio de técnicos e assistentes, com formação e/ou atuação em áreas afins, os quais realizam atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, com objetivo de agregar competências, estimular o trabalho em equipe, promover discussões técnicas, estabelecer prioridades de trabalho, elaborar projetos, executar atividades de pesquisas e realizar análises e estudos.

Responsabilidades:

- elaborar, articular e implementar projetos de P&D, em temas objeto do Núcleo, visando atender o PDE e a Agenda de Prioridades da Unidade;
- mobilizar equipes para a composição dos projetos;
- apoiar a análise de impacto *ex-ante* de propostas de projetos de P&D, em articulação com a área de TT;
- identificar e propor temas de projetos de pesquisa que contribuam para o avanço do conhecimento e do desenvolvimento tecnológico;
- assessorar a Chefia de P&D na indicação de tendências e de problemas estratégicos de pesquisa;
- acompanhar a execução dos projetos de P&D relativos ao Núcleo, indicando ajustes ou outras medidas que preservem a qualidade e efetividade dos seus resultados;
- validar produtos gerados pelos projetos;

- avaliar os resultados dos projetos de P&D da Unidade;
- discutir e delinear estratégias de ações de médio e longo prazo em consonância com o PDE e a Agenda de Prioridades;
- interagir com os demais Núcleos Temáticos, outros grupos de pesquisa, buscando a complementariedade e a interdisciplinaridade para projetos de P&D;
- definir estratégias de transferência das tecnologias e do conhecimento em articulação com Chefia Adjunta de Transferência de Tecnologia;
- realizar a avaliação dos impactos socioeconômicos e ambientais das tecnologias, produtos e serviços gerados pela Unidade.

1 - Desenvolvimento Socioeconômico da Cadeia Produtiva do Leite (NTDSCPL)

Grupos de pesquisa: Agricultura familiar; Cooperação institucional; Políticas públicas; Produção e mercado; Soluções tecnológicas, inovação e conhecimento.

Supervisor: Cláudio Nápolis Costa

Supervisor Substituto: Glauco Rodrigues Carvalho

Membros:

Alziro Vasconcelos Carneiro	João César de Resende
Anderson Brighenti da Silva Christ	João Eustáquio Cabral de Miranda
André Luis Alves Neves	José Luiz Bellini Leite
Carolina Rodrigues Pereira	Kennya Beatriz Siqueira
Cristiano Amancio Vieira Borges	Leonardo M. Gravina Fonseca
Denis Teixeira da Rocha	Leovegildo Lopes de Matos
Elizabeth Nogueira Fernandes	Lorildo Aldo Stock
Fábio Homero Diniz	Manuela Sampaio Lana
Glauco Rodrigues Carvalho	Marcos Cicarini Hott
Isabele Uggeri Gabriel Moura	Marcos Lopes La Falce

Paulo do Carmo Martins	Sérgio Rustichelli Teixeira
Paulo Moreira	Vanessa Maia Aguiar de Magalhães
Pricila Estevão	Vanessa da Fonseca Pereira
Ricardo Guimarães Andrade	Victor Muiños Barroso Lima
Rosângela Zocal	Virgínia de Souza C. Barbosa
Rubens Antônio Neiva	Walter Coelho P. M. Júnior
Samuel José de Magalhães Oliveira	William Fernandes Bernardo

2 - Produção e Bem-estar Animal (NTPBA)

Grupos de pesquisa: Bem-estar animal e meio ambiente; Melhoramento e genética animal; Nutrição animal; Novas ciências; Reprodução e biotécnicas.

Supervisor: Bruno Campos de Carvalho

Supervisor Substituto: Maria de Fátima Ávila Pires

Membros:

Adilson Ferreira da Mota	Kátia dos Santos Lage
Bruna Rios Coelho Alves	Lilian Tamy Iguma
Bruno Campos de Carvalho	Luiz Gustavo Ribeiro Pereira
Carolina Capobiango Romano	Luiz Gustavo Bruno Siqueira
Quintão	Luiz Sérgio de Almeida Camargo
Célio de Freitas	Marcelo Henrique Otenio
Clara Slade Oliveira	Marco Antônio Machado
Cláudio Nápolis Costa	Marcos Vinícius G. Barbosa da Silva
Cláudio A. Versiani Paiva	Marlice Teixeira Ribeiro
Fernanda Samarini Machado	Maria de Fátima Ávila Pires
Frank Angelo Tomita Bruneli	Maria Gabriela C. Diniz Peixoto
Glaucyana Gouvêa dos Santos	Mariana Magalhães Campos
Jailton da Costa Carneiro	Marta Fonseca Martins
Jeferson Ferreira da Fonseca	Rui da Silva Verneque
João Cláudio do Carmo Panetto	Wagner Antônio Arbex

3 - Produção Vegetal e Pastagens (NTPVP)

Grupos de pesquisa: Estresse biótico e abiótico; Forragicultura e manejo de pastagens; iLPF; Melhoramento vegetal; Nutrição animal.

Supervisor: Marcelo Dias Müller

Supervisor Substituto: Mirton José Frota Morenz

Membros:

Alexander Machado Auad	Heloísa Carneiro
Alexandre Magno Brighenti dos Santos	Jackson Silva e Oliveira
Ana Luisa Sousa Azevedo	Jorge Fernando Pereira
Andréa Mittelman	Juarez Campolina Machado
Antônio Vander Pereira	Leônidas Paixão Passos
Carlos Augusto de Miranda Gomide	Letícia Sayuri Suzuki
Carlos Eugênio Martins	Marcelo Dias Müller
Carlos Renato Tavares de Castro	Mirton José Frota Morenz
Deise Ferreira Xavier	Paulino José Melo Andrade
Domingos Sávio Campos Paciullo	Persio Sandir D'Oliveira
Duarte Vilela	Thierry Ribeiro Tomich
Fausto de Souza Sobrinho	Vicente de Paula Freitas
Flávio Rodrigo Gandolfi Benites	Wadson Sebastião Duarte da Rocha
Francisco José da Silva Lédo	

4 - Saúde Animal e Qualidade do Leite (NTSAQL)

Grupos de pesquisa: Certificação e qualidade; Microbiologia; Nanotecnologia; Saúde animal e epidemiologia.

Supervisor: Alessandro de Sá Guimarães

Supervisor Substituto: Nívea Maria Vicentini

Membros:

Alessandro de Sá Guimarães	Cristiano Gomes de Faria
Antônio Cândido C. Leite Ribeiro	Edna Froeder Arcuri
Carla Christine Lange	Fernando César Ferraz Lopes

Guilherme Nunes de Souza
Humberto de Mello Brandão
João Batista Ribeiro
John Furlong
Juliana Carine Gern
Letícia Caldas Mendonça
Marcelo Bonnet Alvarenga

Márcia Cristina de Azevedo Prata
Márcio Roberto Silva
Marco Antônio Sundfeld da Gama
Maria Aparecida V. Paiva e Brito
Nívea Maria Vicentini
Vânia Maria de Oliveira
Wanessa Araújo Carvalho

Núcleo de Apoio à Programação (NAP)

Tem por finalidade assessorar a Chefia da Embrapa Gado de Leite na elaboração de projetos competitivos e na gestão da programação de P&D.

Supervisor: Pedro Braga Arcuri

Supervisor Substituto: Bruno Campos de Carvalho

Membros:

Bruno Campos de Carvalho
Ester Vilela de Andrade Gomide

Jucélia da Silva Filgueiras
Pedro Braga Arcuri

Responsabilidades:

- apoiar e estimular as equipes de P&D na elaboração e articulação de projetos para captação de recursos (interna e externa), por meio da prospecção de editais;
- identificar competências internas para composição de equipes de projeto;
- promover oficinas de projetos;
- apoiar à Chefia de P&D na organização de informações necessárias à viabilização da gestão da programação e da atuação de equipes de P&D;
- organizar e disponibilizar informações necessárias para o acompanhamento da programação de projetos de P&D da Unidade;

- organizar informações relativas aos planos de trabalho dos pesquisadores e analistas que integram as equipes de projetos de P&D;
- prospectar fontes de financiamento, analisar e divulgar para equipe técnico-científica aquelas que são de interesse da Unidade;
- verificar as conformidades das propostas de projetos e relatórios;
- auxiliar os pesquisadores e analistas na adaptação de projetos às particularidades das diferentes fontes financiadoras;
- atuar em conjunto com a área de TT e Núcleos Temáticos na avaliação *ex-ante* das tecnologias, serviços e processos propostos nos projetos de P&D da Unidade.

Campos Experimentais

A Embrapa Gado de Leite possui dois campos experimentais, o Campo Experimental José Henrique Bruschi (CEJHB), em Coronel Pacheco/MG, com 1.037 ha e o Campo Experimental Santa Mônica (CESM), em Valença/RJ, com 1.678 ha. Numa área total de 2.715 ha, os campos experimentais dispõem de áreas de pastagens e de produção de volumosos, animais e laboratórios e infraestrutura para execução de pesquisas que envolvam principalmente atividades a campo.

Supervisores: Armando Costa Carvalho (Supervisão Integrada dos Campos Experimentais), Francisco José Nascimento Costa (CEJHB) e Fabiano de Oliveira Araujo (CESM).

Responsabilidades:

- supervisionar as atividades de manutenção das áreas físicas, equipamentos, implementos, utensílios e instalações dos Campos Experimentais;

- promover e controlar as atividades de preparação de áreas para implantação de experimentos, segundo a programação de trabalho da Unidade;
- supervisionar a alocação e distribuição de pessoal para a execução dos trabalhos;
- planejar o suprimento dos campos experimentais com os insumos necessários ao seu funcionamento;
- atender as demandas de P&D na implementação dos projetos;
- assessorar as áreas técnicas e administrativas da Unidade nos assuntos relativos à administração e manutenção dos campos experimentais;
- dimensionar o rebanho experimental, estabelecer práticas de manejo e realizar o registro e controle das unidades animais para atender as demandas de P&D;
- atender às atividades de P&D na execução, acompanhamento, levantamento e avaliação de informações, e executar as atividades pertinentes à realização de pesquisas a campo;
- realizar análise crítica dos campos experimentais, periodicamente, propondo ações que visem à racionalização e otimização do uso de recursos e suas modernizações;
- observar recomendações de biossegurança, gestão de resíduos e ética em pesquisa animal, conforme orientação dos respectivos comitês e comissões;
- apoiar as atividades de transferência, treinamento e capacitação promovidas pela Unidade nas dependências dos campos experimentais.

Setor de Gestão dos Laboratórios (SGL)

Tem por finalidade supervisionar as atividades laboratoriais, obras e manutenção, segurança nos laboratórios, gestão da qualidade, além de dar atendimento aos visitantes dos laboratórios.

Supervisor: Ana Luisa Sousa Azevedo

Supervisor Substituto: Daniele Ribeiro de Lima Reis Faza

Responsabilidades:

- supervisionar e executar as atividades de manutenção das áreas físicas, dos instrumentos, equipamentos e instalações dos laboratórios da Unidade;
- gerenciar a prestação de serviços nas áreas de competência de cada laboratório de acordo com a política de negócios da Unidade;
- elaborar e implementar as normas para utilização dos laboratórios dentro dos princípios de Boas Práticas de Laboratório (BPL);
- apoiar o processo de aquisição de equipamentos, reagentes e outros materiais para uso dos laboratórios da Unidade, observando as exigências legais, fiscais e de segurança;
- realizar análise crítica, periodicamente, propondo ações que visem à racionalização e otimização do uso de recursos;
- realizar estudos e coordenar ações para a modernização dos laboratórios;
- assegurar que os procedimentos realizados nos laboratórios da Unidade estejam em consonância com as normas e legislação vigentes;

- implementar normas de biossegurança, experimentação animal e ambientais, em articulação com os respectivos comitês e comissões.
- formular as estratégias para gestão ambiental na Unidade;
- coordenar a institucionalização de procedimentos relativos à gestão de resíduos da Unidade;
- identificar a necessidade de treinamento e capacitação em gestão de resíduos gerais e de laboratórios;
- internalizar os aspectos técnicos e legais da gestão ambiental na Unidade;
- assessorar a Chefia na observância dos aspectos legais relativos à gestão ambiental.

Laboratórios da Sede e seus Responsáveis

1. Laboratório de Análise de Alimentos – Jailton da Costa Carneiro
2. Laboratório de Bioinformática e Genômica Animal – Marcos Vinícius Gualberto Barbosa da Silva
3. Laboratório de Biotecnologia e Fisiologia Vegetal – Leônidas Paixão Passos
4. Laboratório de Cromatografia – Marco Antonio Sundfeld da Gama
5. Laboratório de Entomologia – Alexander Machado Auad
6. Laboratório de Genética Molecular – Marco Antônio Machado
7. Laboratório de Genética Vegetal – Ana Luisa Sousa Azevedo
8. Laboratório de Microbiologia do Leite – Carla Christine Lange
9. Laboratório de Microbiologia do Rúmen – Jailton da Costa Carneiro

10. Laboratório de Nanotecnologia – Humberto de Mello Brandão
11. Laboratório de Parasitologia – Márcia Cristina de Azevedo Prata
12. Laboratório de Qualidade do Leite – Cláudio Nápolis Costa
13. Laboratório de Reprodução Animal – Luiz Sérgio de Almeida Camargo

Comissão Interna de Biossegurança (CIBio)

Objetiva atender a Lei nº 11.105 de 2005 e as Resoluções Normativas da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) no tocante a trabalhos com organismos geneticamente modificados (OGM).

Membros:

Luiz Sérgio de Almeida Camargo (Presidente)	Edna Froeder Arcuri Marta Fonseca Martins
Ana Luisa Sousa Azevedo (Secretária executiva)	Alessandro de Sá Guimarães (suplente)
Clara Slade Oliveira	Antônio Vander Pereira (suplente)
Fausto de Souza Sobrinho	

Responsabilidades:

- encaminhar à CTNBio todos os pleitos e documentos envolvendo projetos e atividades com OGM e seus derivados;
- avaliar e revisar todas as propostas de atividades com OGM e seus derivados conduzidas na Unidade;
- manter registro do acompanhamento individual de cada atividade ou projeto em desenvolvimento envolvendo OGM e seus derivados;
- garantir a observância dos níveis de biossegurança definidos pelas normas da CTNBio;
- realizar inspeção anual das instalações incluídas no Certificado de

Qualidade de Biossegurança (CQB) para assegurar o cumprimento dos requisitos e níveis de biossegurança exigidos;

- notificar imediatamente à CTNBio e às autoridades da saúde pública, da defesa agropecuária e do meio ambiente sobre acidente que possa provocar disseminação de OGM e seus derivados.

Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA)

Tem a atribuição de orientar o uso de animais em ensino e pesquisa na Embrapa Gado de Leite conforme disposto na Lei nº 11.794, de 08 de outubro de 2008.

Membros:

Clara Slade Oliveira (Coordenadora)	Fernando César Ferraz Lopes
Bruna Rios Coelho Alves (Vice-coordenadora)	Célio de Freitas (suplente)
Virginia de Souza Columbiano	Glaucyana Gouvea dos Santos (suplente)
Barbosa (Secretária administrativa)	Letícia Sayuri Suzuki (suplente)
Alessandro de Sá Guimarães (Secretário administrativo substituto)	Mariana Magalhães Campos (suplente)
	Vânia Maria de Oliveira (suplente)

Membros Externos:

Indicados pela Organização não governamental “Associação Animal & Natureza”.

Fabiano Luiz Dulce de Oliveira - Clínica Veterinária São Francisco.

Responsabilidades:

- cumprir e fazer cumprir, no âmbito de suas atribuições, o disposto na Lei nº 11.794, de 2008, e nas demais normas aplicáveis à utilização de animais para ensino e pesquisa, especialmente nas resoluções do CONCEA;

- examinar previamente os protocolos experimentais ou pedagógicos aplicáveis aos procedimentos de ensino e projetos de pesquisa científica a serem realizados na instituição à qual esteja vinculada, para determinar sua compatibilidade com a legislação aplicável;
- manter cadastro atualizado dos protocolos experimentais ou pedagógicos, aplicáveis aos procedimentos de ensino e projetos de pesquisa científica realizados, ou em andamento, na instituição, enviando cópia ao CONCEA;
- manter cadastro dos pesquisadores e docentes que desenvolvam protocolos experimentais ou pedagógicos, aplicáveis aos procedimentos de ensino e projetos de pesquisa científica, enviando cópia ao CONCEA;
- expedir, no âmbito de suas atribuições, certificados que se fizerem necessários perante órgãos de financiamento de pesquisa, periódicos científicos, CONCEA ou outras entidades ligadas ao objeto deste Decreto;
- notificar imediatamente ao CONCEA e às autoridades sanitárias a ocorrência de qualquer acidente com os animais nas instituições credenciadas, fornecendo informações que permitam ações saneadoras;
- estabelecer programas preventivos e de inspeção para garantir o funcionamento e a adequação das instalações sob sua responsabilidade, dentro dos padrões e normas definidas pelo CONCEA;
- manter registro do acompanhamento individual de cada atividade ou projeto em desenvolvimento que envolva ensino ou pesquisa científica realizados, ou em andamento, na instituição, e dos pesquisadores que realizem procedimentos de ensino e pesquisa científica.

Comitê Local de Propriedade Intelectual (CLPI)

Colegiado que tem por finalidade assessorar a Chefia da Unidade nas decisões que nas questões que envolvam Propriedade Intelectual (PI).

Membros:

William Fernandes Bernardo (Presidente)	Carlos Renato Tavares de Castro Francisco José da Silva Lédo
Virgínia de Souza Columbiano Barbosa (Secretária executiva)	Pedro Braga Arcuri Victor Muñños Barroso Lima
Isabele Uggeri Gabriel de Moura	Marcelo Henrique Otenio

Responsabilidades:

- implementar e difundir a Política de PI e demais Políticas internas que versem sobre os temas de sua competência;
- apoiar a Unidade na busca de informações de caráter tecnológico, socioeconômico e ambiental visando subsidiar a decisão quanto à proteção de novas tecnologias;
- orientar os projetos de pesquisa, quanto aos aspectos de PI, desde sua concepção ao produto final;
- analisar, em primeira instância, e emitir parecer técnico sobre a conveniência e oportunidade da proteção da produção intelectual da tecnologia;
- assessorar a Chefia Geral na formulação e no estabelecimento de diretrizes, normas internas e procedimentos operacionais visando a Proteção Intelectual, observadas as normas e diretrizes gerais da Embrapa;
- manter a Secretaria de Negócios (SNE) informada sobre as atividades de proteção, divulgação e transferência de processos e produtos gerados pela Unidade;

- emitir pareceres sobre notificações e solicitações encaminhadas pela Secretaria de Negócios (SNE).
- apoiar o CTI da Unidade na análise de propostas de projetos e de seus relatórios de andamento ou relatórios finais, no âmbito da propriedade intelectual;

Comitê Local de Publicação (CLP)

Grupo de especialistas que revisa as publicações da Embrapa Gado de Leite com a finalidade de assegurar as metas técnicas assumidas para o registro e a disseminação dos conhecimentos e das tecnologias geradas ou adaptadas pela Unidade.

Membros:

Pedro Braga Arcuri (Presidente)
Emili Barcellos Martins Santos
(Secretária Executiva)
Alexander Machado Auad
Fernando César Ferraz Lopes
Fábio Homero Diniz
Francisco José da Silva Lédo

Frank Ângelo Tomita Bruneli
Jackson Silva e Oliveira
Leônidas Paixão Passos
Letícia Caldas Mendonça
Nivea Maria Vicentini
Pérsio Sandir D'Oliveira
Rita de Cássia Bastos Souza

Sistema Embrapa de Gestão (SEG)

Organização

O Sistema Embrapa de Gestão é organizado em seis Macroprogramas, que contemplam as grandes áreas de atuação da Empresa. Recentemente, a Embrapa organizou sua carteira de projetos por temas estratégicos, focados por meio de duas ferramentas de apoio gerencial, os portfólios e os arranjos.

Macroprogramas: figuras programáticas de nível tático estabelecidas para a operacionalização da programação da Embrapa e que orientam a gestão das carteiras de projetos e processos.

Portfólio: instrumento de apoio gerencial para a organização dos projetos afins, segundo visão temática, com o objetivo de direcionar, pro-

mover e acompanhar a obtenção dos resultados a serem alcançados naquele tema, considerando-se os objetivos estratégicos da empresa (estratégia “*top-down*”).

Arranjo: conjunto de projetos convergentes, complementares e sinérgicos devidamente organizados para fazer frente a desafios prioritários em determinado tema. É o mesmo conceito do portfólio corporativo, mas em menor escala e proposto preferencialmente a partir da visão de mais de uma Unidade (estratégia “*bottom-up*”).

Projeto: conjunto coordenado de atividades dirigidas para alcançar objetivos explícitos e justificados, segundo metodologia definida e empregando recursos humanos e materiais durante um certo período de tempo.

Macroprogramas

Macroprograma 1 - Grandes Desafios Nacionais

Gestor do Macroprograma 1: Sérgio Mauro Folle

Telefone: (61) 3448-4295

E-mail: gestor.mp1@embrapa.br

Macroprograma 2 - Competitividade e Sustentabilidade Setorial

Gestora do Macroprograma 2: Cristina Maria Monteiro Machado

Telefone: (61) 3448-4595

E-mail: gestor.mp2@embrapa.br

Macroprograma 3 - Desenvolvimento Tecnológico Incremental do Agronegócio

Gestora do Macroprograma 3: Clarissa Reschke da Cunha

Telefone: (61) 3448-4384

E-mail: gestor.mp3@embrapa.br

Macroprograma 4 - Transferência de Tecnologia e Comunicação Empresarial

Gestora do Macroprograma 4: Patrícia Goulart Bustamante

Telefone: (61) 3448-4472

E-mail: gestor.mp4@embrapa.br

Macroprograma 5 - Desenvolvimento Institucional

Gestor do Macroprograma 5: Job Lúcio Gomes Vieira

Telefone: (61) 3448-4499

E-mail: gestor.mp5@embrapa.br

Macroprograma 6 - Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura Familiar e à Sustentabilidade do Meio Rural

Gestor do Macroprograma 6: Daniela Matias de Carvalho Bittencourt

Telefone: (61) 3448-4814

E-mail: gestor.mp6@embrapa.br

Sistemas de Gerenciamento

IDEARE: é o sistema de gerenciamento da programação da Embrapa. Disponibilizado diretamente na *web*, tem como características permitir a gestão da carteira de projetos da Empresa com flexibilidade e agilidade.

As orientações para uso do sistema encontram-se na barra lateral esquerda da sua página de acesso, na aba “Suporte/Arquivos úteis”. São apresentados arquivos explicativos para elaboração e submissão de propostas, distribuição orçamentária, relato da execução do projeto e diversas funcionalidades deste sistema. Os arquivos podem ser selecionados conforme a categoria: arquivos sobre arranjos, arquivos sobre portfólios, dicas úteis, instruções de uso do sistema e instruções para usuários específicos. A escolha pode ser realizada pelo nome do arquivo que, algumas vezes, indica o mês de atualização do mesmo.

As informações sobre as chamadas vigentes também podem ser visualizadas, quanto ao conteúdo e calendário, a partir da aba “Submissões/Chamadas Vigentes”. Já a aba “Submissões/Calendário Público da Programação” apresenta o calendário para todas as Chamadas vigentes/ano.

SISGP (Sistema de Gerenciamento da Carteira de Projetos): é um sistema de informação cuja finalidade é auxiliar a gestão da carteira de projetos da Unidade, possibilitando a vinculação de projetos, planos de ação e atividades às diretrizes estratégicas previstas no PDU, além de disponibilizar informações detalhadas sobre projetos e seus resultados.

INTEGRO: é um Sistema Integrado Gestão de Desempenho Institucional, Programático e de Equipes que será utilizado por todas as unidades da Embrapa na gestão estratégica e na gestão de pessoa.

Definições

Agenda de Prioridades da Unidade: construída a partir dos objetivos e diretrizes estratégicas do VI Plano Diretor da Embrapa (PDE) e dos eixos de impacto e desdobramentos dos macrotemas e temas transversais identificados pelo Agropensa e estruturados em documentos como o Visão 2014-2034.

Agropensa: é o Sistema de Inteligência Estratégica da Embrapa dedicado a produzir e difundir conhecimentos e informações em apoio à formulação de estratégias de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) para a própria Empresa e instituições parceiras.

Documento Visão 2014–2034: resultado de estudos e discussões realizados em eventos técnicos liderados pelo Sistema de Inteligência Estratégica da Embrapa. As informações nele apresentadas podem orientar a definição de estratégias e a tomada de decisão pelos setores público e privado, com foco na pesquisa e na inovação.

Macrotemas: são os temas norteadores das estratégias da empresa, resultantes da organização dos estudos prospectivos, orientados por uma perspectiva de cadeia de valor. São oito macrotemas, a saber: recursos naturais e meio ambiente; novas ciências; automação, agricultura de precisão e tecnologias da informação e da comunicação; segurança zoofitossanitária das cadeias de produção; sistema de produção; tecnologia agroindustrial, da biomassa e química verde; segurança dos alimentos, nutrição e saúde e mercados, políticas e desenvolvimento rural. Além destes, foram definidos três temas transversais: agricultura familiar, produção orgânica e agroecológica; inovações gerenciais nas cadeias produtivas agropecuárias e comunicação e a busca de um novo olhar sobre a agricultura.

NORMA PARA TRAMITAÇÃO DE PROPOSTAS NA EMBRAPA GADO DE LEITE

NORMA APROVADA EM REUNIÃO DO CTI DE Nº 17/2016, E PUBLICADA EM 25 DE AGOSTO DE 2016.

1. Prazos	<p>1.1. O calendário para recebimento no CTI dos documentos de avaliação de propostas será divulgado em função das datas dos Editais.</p> <p>1.2 Para Editais não divulgados no calendário do CTI, será estabelecido a antecedência mínima de 5 (cinco) dias úteis da data da reunião ordinária que antecede o prazo final do Edital, para recebimento pelo CTI dos documentos de avaliação de propostas.</p>
2. Documentos	<p>2.1. Os documentos de avaliação de propostas são: i) proposta original; ii) proposta final; iii) "Carta de encaminhamento" (conforme Modelo) com parecer do Gestor do Núcleo Temático; iv) Parecer de, pelo menos, dois revisores <i>ad-hoc</i>; v) Parecer do NAP; e vi) Carta-resposta aos pareceres dos revisores <i>ad-hoc</i> e do NAP.</p> <p>2.2. Toda submissão de propostas aos Editais do Sistema Embrapa de Gestão (SEG) deverá ser tramitada via Ideare. Para os demais Editais, as propostas deverão ser tramitadas nos formulários próprios de cada Edital. Após submissão, os proponentes devem enviar cópia da versão final e recibo de envio da proposta ao Gestor de Núcleo Temático, CTI e NAP.</p>
3. Trâmite no Núcleo Temático e NAP	<p>3.1. O Gestor do Núcleo Temático é o responsável pelo encaminhamento dos documentos ao CTI, além da descrição contextualizada e posicionamento das propostas e dos resultados esperados à Agenda de Prioridades, nas reuniões do CTI.</p> <p>3.2. Os Núcleos Temáticos e o NAP deverão estabelecer as agendas e trâmites internos próprios, conforme o fluxograma anexo. No caso de propostas lideradas por um Gestor de Núcleo Temático, a tramitação ficará, preferencialmente, a cargo do Gestor substituto, e eventualmente, do Gestor de outro Núcleo Temático.</p> <p>3.3. Para apresentação oral no Núcleo Temático, o CTI recomenda modelo mínimo para apresentação das propostas.</p>
4. Participações em projeto liderado por outra Instituições	<p>4.1. Participação que demanda apenas contribuição intelectual (colaboração que não envolve recursos materiais e custos diretos da Unidade).</p> <p>4.1.1. Será avaliada, por meio de "Carta de encaminhamento" (conforme Modelo) do Gestor do Núcleo Temático ao CTI, contendo aderência da proposta à Agenda de Prioridades da Unidade, nível de envolvimento do empregado e o tempo de dedicação exigido.</p> <p>4.1.2. A participação deverá ser obrigatoriamente comunicada ao Gestor do Núcleo Temático, no prazo máximo de 30 (trinta) dias após a data final do Edital, e será registrada na Reunião subsequente do CTI.</p> <p>4.1.3. Nos Editais em que houver exigência de inclusão de documento assinado pelo Chefe-geral contendo anuência ou autorização para participação(ões) de empregado(s) na proposta, fica estabelecido antecedência mínima de 2 (dois) dias úteis da data da reunião ordinária que antecede o prazo final do Edital, para submissão ao CTI.</p> <p>4.2 Participação que demanda custo direto e indireto da Embrapa Gado de Leite.</p> <p>4.2.1. O experimento/atividade a ser realizado na Embrapa Gado de Leite deve ser apresentado ao Gestor do Núcleo Temático, no "Modelo de resumo executivo" (detalhando prazo de execução, demanda por instalações físicas, equipamentos, áreas de plantio, animais, mão de obra necessária, etc.), não sendo obrigatórios, pareceres <i>ad-hoc</i> e do NAP. É prerrogativa do Gestor de Núcleo Temático, definir a necessidade de apresentação da(s) participação(ões) em Reunião de Núcleo Temático.</p> <p>4.2.2. É necessário obter, do Gestor do Campo Experimental e/ou do Gestor de Laboratórios, parecer assegurando condições de execução do experimento/atividade.</p> <p>4.2.3. O parecer do Gestor de Núcleo Temático (ao final do "Modelo de</p>

	<p>resumo executivo”) deve apresentar avaliação quanto à aderência da proposta à Agenda de Prioridades da Unidade, avaliação técnica, nível de envolvimento do(s) empregado(s) e o tempo de dedicação exigido.</p> <p>4.2.4. O CTI delibera sobre a participação do(s) empregado(s) antes da submissão da proposta ao Edital.</p> <p>4.2.5. Fica estabelecido antecedência mínima de 2 (dois) dias úteis da data da reunião ordinária que antecede o prazo final do Edital, para submissão pelo Gestor de NT, dos documentos de avaliação ao CTI, listados nos itens 4.2.1. e 4.2.2..</p> <p>4.3. Participação em projetos “Em execução”, que demandam custo direto e indireto da Embrapa Gado de Leite:</p> <p>4.3.1. O experimento/atividade a ser realizado na Embrapa Gado de Leite deve ser apresentado ao Gestor do Núcleo Temático, conforme itens 4.2.1, 4.2.2. e 4.2.3..</p> <p>4.3.2 O experimento/atividade só poderá ser iniciado após aprovação pelo CTI.</p>
5. Responsabilidade por Plano de ação (PA) ou responsabilidade por Atividade em proposta coordenada por outra Unidade da Embrapa	<p>5.1. Participação que demanda apenas contribuição intelectual (colaboração que não envolve recursos materiais e custos diretos da Unidade):</p> <p>5.1.1. Será avaliada, por meio de “Carta de encaminhamento” (conforme Modelo) do Gestor do Núcleo Temático, contendo aderência da proposta à Agenda de Prioridades da Unidade, nível de envolvimento do empregado e o tempo de dedicação exigido.</p> <p>5.1.2. A participação deverá ser obrigatoriamente comunicada ao Gestor do Núcleo Temático, no prazo máximo de 30 (trinta) dias após a data final do Edital SEG, e será apreciado na Reunião subsequente do CTI.</p> <p>5.2. Responsabilidade por Atividade ou por Plano de Ação.</p> <p>5.2.1. Deve ser apresentada ao Gestor do Núcleo Temático, no “Modelo de resumo executivo” (detalhando prazo de execução, demanda por instalações físicas, equipamentos, áreas de plantio, animais, mão de obra necessária, etc.), não sendo obrigatórios pareceres <i>ad-hoc</i> e do NAP.</p> <p>5.2.2. É necessário obter, do Gestor do Campo Experimental e/ou do Gestor de Laboratórios, parecer assegurando condições de execução do Plano de Ação/Atividade, se for o caso.</p> <p>5.2.3. O parecer do Gestor de Núcleo Temático (ao final do “Modelo de resumo executivo”) deve apresentar avaliação quanto à aderência da proposta às linhas de pesquisa da Unidade, avaliação técnica, nível de envolvimento do(s) empregado(s) e o tempo de dedicação exigido.</p> <p>5.2.4. A participação do empregado deverá ser comunicada ao Gestor do Núcleo Temático até a data final do Edital SEG. Esta participação será avaliada pelo CTI, no prazo máximo de 30 (trinta) dias após a data final do Edital.</p>
6. Inclusão de Atividade(s) em Projeto SEG em execução	<p>6.1. A atividade a ser realizada deve ser apresentada ao Gestor do Núcleo Temático, no “Modelo de resumo executivo” (detalhando prazo de execução, demanda por instalações físicas, equipamentos, áreas de plantio, animais, mão de obra necessária, colaboradores da atividade, etc.), não sendo obrigatórios pareceres <i>ad-hoc</i> e do NAP.</p> <p>6.2. É necessário obter, do Gestor do Campo Experimental e/ou do Gestor de Laboratórios, parecer assegurando condições de execução da Atividade, se for o caso.</p> <p>6.3. O parecer do Gestor de Núcleo Temático (ao final do “Modelo de resumo executivo”) deve apresentar avaliação quanto à aderência da(s) atividade(s) no âmbito do projeto/plano de ação e à Agenda de Prioridades da Unidade, análise técnica, nível de envolvimento do empregado e colaboradores e o tempo de dedicação exigido, para avaliação no CTI.</p> <p>6.4 É prerrogativa do Gestor de Núcleo Temático, definir a necessidade de apresentação da atividade em Reunião de Núcleo Temático.</p>
7. Casos Especiais	<p>7.1. <i>Marketplace</i></p> <p>7.1.1. Pré-proposta: A Pré-proposta deverá ser registrada no CTI, por meio de “Carta de encaminhamento” (conforme Modelo) do Gestor do</p>

	<p>Núcleo Temático, contendo aderência da proposta à Agenda de Prioridades da Unidade, nível de envolvimento do(s) empregado(s) e o tempo de dedicação exigido, com o formulário da Plataforma Marketplace, no prazo máximo de 30 dias após a data final do Edital, o que será registrado na Reunião subsequente do CTI.</p> <p>7.1.2. Proposta: A proposta a ser realizada na Embrapa Gado de Leite deve ser apresentada ao Gestor do Núcleo Temático com o formulário da Plataforma Marketplace, bem como no “Modelo de resumo executivo” (detalhando prazo de execução, demanda por instalações físicas, equipamentos, áreas de plantio, animais, mão de obra necessária, etc.), não sendo obrigatórios pareceres <i>ad-hoc</i> e do NAP. É necessário obter do Gestor do Campo Experimental e/ou do Gestor de Laboratórios, parecer assegurando condições de execução da proposta, se for o caso. O parecer do Gestor de Núcleo Temático (ao final do “Modelo de resumo executivo”) deve apresentar avaliação quanto à aderência da proposta à Agenda de Prioridades da Unidade, avaliação técnica, nível de envolvimento do empregado e o tempo de dedicação exigido. É prerrogativa do Gestor de Núcleo Temático, definir a necessidade de apresentação da proposta em Reunião de Núcleo Temático. Fica estabelecido antecedência mínima de 2 (dois) dias úteis da data da reunião ordinária que antecede o prazo final do Edital, para submissão pelo Gestor de Núcleo Temático, dos documentos de avaliação ao CTI. Após submissão das propostas às fontes financiadoras, os proponentes devem enviar cópia da versão final e recibo de envio da proposta ao Gestor de Núcleo Temático, CTI e NAP.</p> <p>7.2. PPM Fapemig e Manutenção de Equipamentos</p> <p>As propostas devem ser encaminhadas ao CTI pelos Gestores de Núcleo Temático, antes da submissão da proposta ao Edital, com os seguintes documentos: “Carta de encaminhamento”(conforme Modelo) e parecer do NAP, o que será registrado na reunião subsequente do CTI . Após submissão das propostas às fontes financiadoras, os proponentes devem enviar cópia da versão final e recibo de envio da proposta ao Gestor de Núcleo Temático, CTI e NAP.</p> <p>7.3. Solicitação de Bolsas – Pós-doutorado e Cientista Visitante, Bolsa de Produtividade em Pesquisa, Bolsa de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora – CNPq, Apoio Técnico e demais Bolsas:</p> <p>Após submissão das propostas às fontes financiadoras, os proponentes devem enviar cópia da versão final e recibo de envio da proposta ao Gestor de Núcleo Temático, CTI e NAP. As propostas aprovadas e respectivos documentos comprobatórios devem ser encaminhados ao Gestor de Núcleo Temático, e registradas em Reunião subsequente do CTI.</p> <p>7.4. Co-financiamento de projetos no SEG (recursos de outras fontes):</p> <p>Os projetos co-financiados devem ser inseridos no Ideare, conforme “Nota Técnica sobre o Processo de Registro dos Projetos Co-Financiados”, e encaminhados ao CTI pelo Gestor do Núcleo Temático com os seguintes documentos: carta de encaminhamento (conforme Modelo) e parecer do NAP, até 60 (sessenta) dias após a primeira liberação de recursos financeiros pela fonte financiadora.</p>
8. Observações	<p>8.1. A inclusão da proposta na pauta da reunião do CTI dependerá do cumprimento das condições estabelecidas na presente Norma.</p> <p>8.2. Esta Norma deverá ser revisada anualmente, ou quando necessário, sob recomendação do Presidente do CTI.</p> <p>8.3. Os casos omissos e as situações específicas, eventualmente não contemplados nesta Norma, serão avaliados pelo Presidente do CTI.</p>

FIGURA 1: FLUXOGRAMA - TRÂMITE DE PROPOSTAS



MODELO DE CARTA DE ENCAMINHAMENTO

MODELO APROVADO EM REUNIÃO DO CTI DE Nº 17/2016, E PUBLICADO EM 25 DE AGOSTO DE 2016.

Aplicável aos itens 4.1, 5.1, 7.1.1, 7.2 e 7.4 da Norma para Tramitação de Propostas na Embrapa Gado de Leite (marque a opção abaixo).

- ☐ Participação em projeto liderado por outra Instituição.
- ☐ Responsabilidade por Plano de ação ou responsabilidade por Atividade em proposta coordenada por outra Unidade da Embrapa.
- ☐ Proposta *Marketplace*.
- ☐ PPM Fapemig ou Manutenção de Equipamentos.
- ☐ Co-financiamento de projeto no SEG (recursos de outras fontes).

1. Título

2. Proponente

3. Instituição executora

4. Adesão à Agenda de Prioridades da Unidade

5. Nível de envolvimento do(s) empregado(s) e o tempo de dedicação exigido.

6. Parecer conclusivo do Gestor de Núcleo Temático.

MODELO DE RESUMO EXECUTIVO PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS

MODELO APROVADO EM REUNIÃO DO CTI DE Nº 17/2016 E PUBLICADO EM 25 DE AGOSTO DE 2016.

Aplicável aos itens 4.2, 5.2, 6 e 7.1.2 da Norma para Tramitação de Propostas na Embrapa Gado de Leite (marque a opção abaixo).

- ☐ Participações em projeto liderado por outra Instituição.
- ☐ Responsabilidade por Plano de ação ou responsabilidade por Atividade em proposta coordenada por outra Unidade da Embrapa.
- ☐ Inclusão de Atividade em Projeto SEG em execução.
- ☐ Proposta *Marketplace*.

1. Projeto original

- a. Título
- b. Proponente
- c. Instituição líder

2. Título da(s) ação(ões) de pesquisa a ser(em) desenvolvida(s) na Embrapa Gado de Leite

- a. Caracterização do problema e justificativa – **Abordar com clareza e objetividade o contexto do problema a ser solucionado, justificando a proposta apresentada** (1.000 caracteres)
- b. Responsável/Equipe (Nome/Instituição)
- c. Objetivo (250 caracteres)
- d. Descrição do que será realizado na Embrapa Gado de Leite (1.000 caracteres)
- e. Infraestrutura e recursos utilizados da Unidade – **Detalhar prazo de execução, demanda por instalações físicas, equipamentos, áreas de plantio, animais, mão de obra necessária, etc.**
- f. Orçamento da(s) ação(ões) de pesquisa a ser(em) desenvolvida(s) na Embrapa Gado de Leite
- g. Conhecimento, produto ou processo a ser(em) gerado(s) – **conforme lista geral de resultados, objetos e formas de entrega da Embrapa**

Passível de proteção intelectual?

- ☐ Sim ☐ Não

- h. Questões relacionadas à propriedade intelectual – **acordos sobre apropriação de resultados entre parceiros do projeto (participação em patentes, proteção de cultivares, direitos de autor e participação em publicações entre parceiros do projeto)**

- ☐ Atendidas ☐ Não se aplica

i. Questões de acesso ao patrimônio genético e conhecimento tradicional

☐ A submeter ☐ Em análise ☐ Aprovada ☐ Não se aplica

j. Questões de ética no uso de animais – **avaliação da proposta pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA)**

☐ A submeter ☐ Em análise ☐ Aprovada ☐ Não se aplica

3. Parecer conclusivo do Gestor de Núcleo Temático – **contendo adesão à Agenda de prioridades da Unidade (quando se tratar de inclusão de atividade em projeto SEG deve conter, adicionalmente, informação de aderência da atividade no âmbito do plano de ação e do projeto) e análise técnica**

**FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROPOSTAS NA EMBRAPA GADO DE LEITE –
IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA**

MODELO APROVADO EM REUNIÃO DO CTI DE Nº 17/2016 E PUBLICADO EM 25 DE AGOSTO DE 2016.

TÍTULO:

PROPONENTE:

2 – Parâmetros para avaliação da proposta (avaliação técnica)

Parâmetro	Necessita de ajustes	Adequado	Não se aplica
ADEQUAÇÃO DOS OBJETIVOS			
CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA E JUSTIFICATIVA			
HIPÓTESES OU QUESTÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS			
METODOLOGIA			
ESTRATÉGIA DE GESTÃO			
RESULTADOS ESPERADOS			
IMPACTOS POTENCIAIS			
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS			
ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS SOLICITADOS			
ADEQUAÇÃO DAS CONTRAPARTIDAS E OUTRAS FONTES APRESENTADAS			
ADEQUAÇÃO DA EQUIPE			

3 – Principais aspectos positivos

4 – Principais aspectos negativos (Obrigatório para os itens marcados como “Necessita de Ajustes”)

5 – Parecer

<i>Recomendado</i> <input type="checkbox"/>	<i>Recomendado c/ ajustes</i> <input type="checkbox"/>	<i>Não recomendado</i> <input type="checkbox"/>
---	--	---

Adequação dos objetivos

Avaliar o grau de adequação dos objetivos com o problema de pesquisa, as soluções propostas e possibilidade de consecução. Avaliar se os objetivos específicos orientam os planos de ação e levam ao alcance dos resultados previstos. Seus enunciados devem ser assertivos e com foco no que se vai obter e não na maneira como esses resultados serão alcançados.

Caracterização do problema e justificativa

Avaliar clareza, definição e pertinência do problema focalizado; qualidade e profundidade da abordagem e das questões técnico-científicas; consistência, atualidade e tratamento da literatura citada. Este item deve apresentar a situação atual (estado da arte), bem como do mercado de inovação, justificando porque a proposta é adequada para se alcançar os resultados previstos e a solução do problema/oportunidade, considerando os contextos social, econômico e/ou ambiental. Deve-se, explicitar a adequação da estratégia apresentada pela proposta para a superação das limitações atuais e atender às expectativas dos clientes, beneficiários e usuários.

Hipóteses ou questões técnico-científicas

Avaliar se a(s) hipótese(s) que o projeto se propõe a testar ou a(s) questão(ões) técnico-científica(s) que o projeto pretende responder estão formuladas de maneira clara, concisa e direta.

Metodologia

Avaliar a clareza na descrição dos métodos e processos de campo e laboratório (inclusive variáveis de estudo e testes estatísticos das hipóteses, quando couber, mas evitando-se descrições completas, "POP" da metodologia), e suficiência dos meios e materiais necessários ao projeto; coerência e suficiência das ações para solução do problema, consecução de objetivos, metas e resultados. Em projetos SEG, a metodologia deve estar descrita nas Atividades que são as unidades de planejamento e de descrição das operações do projeto para atingir seus resultados.

Estratégia de gestão

Avaliar a inter-relação entre os projetos componentes e/ou Planos de Ação observando sua consistência, sequência lógica, complementaridade, sinergia e cronologia. O item deve definir a responsabilidade e contribuição de cada instituição envolvida na proposta (competência, infraestrutura e/ou outros recursos inclusive financeiros).

Resultados esperados

Avaliar a aderência dos resultados e/ou produtos esperados aos objetivos do projeto e sua contribuição para a solução do problema. Para projetos SEG, a descrição deve ser feita de acordo com a definição de cada tipo de resultado, conforme as instruções constantes nos seguintes documentos orientadores: "Exemplos de resultados", "Lista Geral de Resultados e suas Formas de Entrega", "Lista dos Objetos das Formas de Entrega"; e "Lista de resultados com indicação da forma de entrega padrão" disponíveis no item "Arquivos Úteis" do menu lateral "Suporte" do IDEARE.

Impactos potenciais

Avaliar o potencial de geração de benefícios socioeconômicos e impactos decorrentes da aplicação prática dos resultados; avaliar o potencial de impactos negativos ao meio ambiente com a execução do projeto.

Referências bibliográficas

Avaliar se a literatura citada no projeto está atualizada e de acordo com as normas da Embrapa/ABNT.

Adequação dos recursos solicitados

Referências bibliográficas

Avaliar se a literatura citada no projeto está atualizada e de acordo com as normas da Embrapa/ABNT.

Adequação dos recursos solicitados

Avaliar a compatibilidade entre os recursos solicitados, as atividades e as ações gerenciais e técnicas propostas pelo projeto.

Adequação das contrapartidas e outras fontes apresentadas

Avaliar a adequação da contrapartida (Captação financeira - recursos oriundos de agente financiador não responsável por atividade) e (Captação não-financeira - recursos aportados ao projeto por parceiros na forma de suporte à execução - infraestrutura, laboratórios, serviços, campo experimental, pessoal, etc.). O objetivo é avaliar o esforço da equipe em buscar recursos complementares para a execução do projeto.

Adequação da equipe

Avaliar a adequação da disponibilidade de tempo da equipe para a execução do projeto.